

## O USO DE IMUNOTERAPIA COMO TRATAMENTO DE PSORÍASE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/XFBJ7270

**VELOSO; VICTOR THADEU DE FREITAS<sup>1</sup>, MACEDO; MAXWEL FERNANDES E<sup>2</sup>, ARAÚJO; MAÍSA BANDEIRA ARAÚJO<sup>3</sup>, ARAÚJO; VITÓRIA BANDEIRA ARAÚJO<sup>4</sup>, ROCHA; BÁRBARA BRITO<sup>5</sup>, FREIRE; GUSTAVO RIBEIRO<sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A psoríase, doença inflamatória crônica decorrente da hiperproliferação dos queratinócitos epidérmicos em conjunto com a inflamação da derme e epiderme. Tem prevalência bastante variável entre as populações, podendo acometer de 0,5 a 11,4% dos adultos. Diversos tratamentos podem ser utilizados para apaziguar os sintomas dessa doença, como opções tópicas à base de corticoide, fototerapia UV e tratamentos sistêmicos, mas ainda não existindo uma cura definitiva. No entanto, nem sempre essas intervenções são capazes de reverter o quadro e garantir qualidade de vida para os pacientes, especialmente em casos mais graves. O uso de anticorpos monoclonais terapêuticos, que agem inibindo agentes inflamatórios como o TNF, IL-23 e IL-17, têm se mostrado bastante promissores na melhora dessa patologia. **Objetivo:** Analisar a viabilidade e a efetividade da imunoterapia para o tratamento da psoríase. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura por meio da plataforma “PubMed”, utilizando as palavras-chave “Psoriasis”, “Treatment” e “Immunotherapy”, realizando a seleção dos artigos conforme o protocolo PRISMA. Foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis integralmente de maneira gratuita e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos duplicados e fora do eixo temático pesquisado. **Resultados:** Os 7 estudos selecionados demonstraram benefício do uso da imunoterapia no tratamento para psoríase moderada a grave, com melhora, inclusive, da artrite psoriática, complicação presente em 30% dos pacientes portadores de psoríase. Sendo que, em 3 dos trabalhos foram usados modelos animais, quantificando os efeitos positivos por meio da regressão dos sintomas cutâneos da psoríase induzida nos camundongos ou pela redução dos níveis de IL-23 e IL-17. Já os outros 4 artigos, delineados através ensaios de clínicos ou estudos retrospectivos com pacientes portadores da doença, que foram tratados por meio de fármacos inibidores de interleucina já previamente aprovados pela FDA (Food and Drugs Administration), como Adalimumabe, Guselkumab, Risankizumab e Tildrakizumab, e imunoterapia transcutânea para RNAi mostraram controle satisfatório dos sintomas psoriásicos. **Conclusão:** As

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, victorthveloso@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Unidas do Norte de Minas, maxwelfmacedo@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, maisabandeira.cosmo@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, VITORIA-BANDEIRA@HOTMAIL.COM

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, rochabarbara021@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, gustribeiro21@gmail.com

imunoterapias tem mostrado resultados promissores, mesmo com o uso de diferentes mecanismos, sobretudo nos casos mais graves e refratários, em que o paciente não obtém uma melhora significativa em sua qualidade de vida com o uso dos tratamentos de primeira linha. Entretanto, o alto custo no tratamento, que chega a mais de 90.000 reais por uma única dose de imunobiológico, e a dificuldade de acesso às medicações ainda são desafios a serem superados. Além disso, mais ensaios clínicos são necessários para consolidar a eficácia das múltiplas frentes de atuação da imunoterapia no tratamento da psoríase. Todavia, com expansão das pesquisas e redução dos custos de produção, essa opção terapêutica pode se tornar mais acessível e utilizada no tratamento dessa e de outras doenças imunomediadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psoríase, Imunoterapia, Perspectivas, Tratamento

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, victorthveloso@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Unidas do Norte de Minas, maxwelfmacedo@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, maisabandeira.cosmo@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, VITORIA-BANDEIRA@HOTMAIL.COM

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, rochabarbara021@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Estadual de Montes Claros, gustribeiro21@gmail.com